

A religiosidade popular e o popular massivo nas grades de programação das TVs de inspiração católica no Brasil¹

Thiago CAMINADA²
Universidade Federal do Paraná, PR

RESUMO

A discussão revisita textos clássicos e explora lacunas deixadas pela reflexão comunicacional e teológica no Brasil. Tem por objetivo teórico propor a conceituação de religiosidade popular massiva e, por objetivo empírico, encontrar traços e características do catolicismo popular na programação das TVs de inspiração católica no Brasil. São analisadas as grades de Aparecida, Canção Nova, Evangelizar e Rede Vida. O conceito de religiosidade popular massiva (RPM) contempla os processos de manutenção, criação e transformações da religiosidade popular ou de seus aspectos em fenômenos massivos, ligados especialmente aos meios de comunicação de massa cristãos.

PALAVRAS-CHAVE: popular; religiosidade; TV; popular massivo; católico.

Arcabouço teórico da proposição

Quando em 1987, Jesús Martín-Barbero (JMB) publicou a primeira edição de sua obra seminal “De los medios a las mediaciones”, as discussões sobre o popular, em especial a religiosidade popular (RP), na igreja católica da América Latina (AL) completavam duas décadas. Havia 19 anos da 2ª Conferência Geral do Episcopado Latino-americano, em Medellín e oito anos da 3ª conferência, em Puebla, onde, a Igreja Católica da AL reconheceu que as “grandes devoções e celebrações populares têm sido um distintivo do catolicismo latino-americano” (CELAM, 2024, p. 30).

Não obstante, as origens do popular latino-americano apontadas por JMB remontam das figuras e expressões de um cristianismo popular latino medieval. A influência cultural de um cristianismo popular mediterrâneo também é destacada por Dussel (2016) na RP argentina e, apontada por Ribeiro (1984), em todo continente.

Por sua vez, é Martín-Barbero (2010) quem vai identificar o processo de constituição das massas e da cultura de massa a partir da cultura popular. “A cultura de

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Religiões, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutorando em Comunicação, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR, email: caminada.thiago@gmail.com.

massa não surge de surpresa, como um corte que permite opô-la ao popular. O massivo foi gestado lentamente a partir do popular³” (Martín-Barbero, 2010, p. 139). O autor observa um novo modo de existir do popular com a emergência dos meios de comunicação massivos e propõe uma visão que fuja do maniqueísmo de oposição entre o popular e o massivo.

JMB compreende o popular massivo como dispositivos “que mediam entre exigências do mercado e formas de cultura, entre demanda cultural e fórmula comercial”⁴ (Martín-Barbero, 2010, p. 146). É preciso cuidar para que “pensar o popular desde o massivo não signifique, não deva ao menos significar automaticamente alienação e manipulação, mas novas condições de existência e de luta, um novo modo de funcionamento da hegemonia”⁵ (Martín-Barbero, 2010, p. 269).

Este movimento pela hegemonia, controle e apropriação está muito presente na relação do catolicismo institucional com as práticas de religiosidade popular reforçadas pela diferenciação trazida pelos autores entre religiosidade popular e catolicismo popular. Dussel (2016) diferencia-os da seguinte forma: religiosidade popular se aplica “para todo fenômeno surgido fora da Cristandade, seja esta ameríndia ou pagã em geral”⁶ (Dussel, 2016, p. 80); e o catolicismo popular “são os gestos originados historicamente não só dentro da Cristandade, mas a partir de estruturas propriamente cristãs ainda que desgarradas do tronco central do ritual ‘oficial’”⁷ (ibidem).

Por religiosidade popular compreendemos como a “apropriação das crenças religiosas pelas pessoas comuns. É também denominada de piedade popular, fazendo alusão à forma como os empobrecidos vivem a sua religiosidade, em contraste com a religiosidade e os ritos oficiais da Igreja Católica.” (Souza, 2019, p. 13).

Diante do contexto de urbanização e seus desafios para o popular, observados tanto por Ribeiro (1984) quanto por Martín-Barbero (2010) é observada a relação das massas com o cristianismo popular (em especial nos centros de grande peregrinação e

³ Tradução nossa para: “La cultura de masa no aparece de golpe, como un corte qu permita enfrentarla a la popular. Lo masivo ha gestado lentamente desde lo popular”.

⁴ Tradução nossa para: “que median entre exigencias del mercado y formas de cultura, entre demanda cultural y fórmula comercial”.

⁵ Tradução nossa para: “pensar lo popular desde lo masivo no signifique, no dabe al menos significar automáticamente alienación y manipulación, sino nuevas condiciones de existencia y de lucha, un modo nuevo de funcionamiento de la hegemonia”.

⁶ Tradução nossa para: “para todo fenómeno religioso surgido fuera de la Cristiandad, sea esta amerindiana o pagana en general”.

⁷ Tradução nossa para: “Son los gestos originados históricamente no sólo dentro de la Cristiandad, sino a partir de estructuras propiamente cristianas aunque desgajadas del tronco central del ritual ‘oficial’”.

romarias), e a incorporação das práticas religiosas e de evangelização nos meios de comunicação. Processo hoje chamado de midiaticização (especialmente em relação à atuação nas mídias digitais e a onipresença e influência dos dispositivos tecnológicos no cotidiano), mas já apontado por Assman (1986) desde a década de 1980 como a igreja eletrônica na AL. Sendo assim, propomos o conceito de religiosidade popular massiva.

O conceito de religiosidade popular massiva

A **religiosidade popular massiva** é compreendida como os processos de manutenção, criação e transformações da religiosidade popular ou de seus aspectos em fenômenos massivos, ligados especialmente aos meios de comunicação de massa cristãos como rádio e TV. A proposição conceitual evidencia o aspecto mercadológico das devoções disseminadas pelos veículos de inspiração católica e as práticas e apropriações do povo em suas romarias, rezas e credos.

O fenômeno não é recente, mas não foi explorado pelos estudos de Comunicação. Ainda em 1980, Ribeiro (1984, p. 32) escreveu:

Na literatura, na música, nos cinemas, nas novelas, no teatro latino-americanos também se produz essa ‘teologia popular’, que ora acentua mais uma linguagem secularizada, ora uma linguagem propriamente religiosa, quase sempre em propostas ecumênicas e que evidenciam, por vezes, um caráter alienante, por outras, transformador.

É importante destacar que, apesar do desenvolvimento teórico e empírico desta investigação se centrar no catolicismo popular, a proposição teórica aqui defendida se apresenta como religiosidade popular, pois acredita na presença de aspectos populares também nos meios massivos evangélicos, da mestiçagem de movimentos (neo)pentecostais dentro da Igreja Católica e da presença de aspectos da religiosidade dos povos originários da América e das religiões afro brasileiras na mídia.

Proposição teórico metodológica

Motivado por revisitar leituras clássicas dos estudos sobre o popular nas áreas da comunicação, história e teologia da América Latina e empreendendo um diálogo inédito entre as áreas, este trabalho se ancora na articulação dos conceitos de religiosidade

popular e popular massivo para observar o atual contexto de mutações culturais. Tem por objetivo teórico propor uma conceituação de **religiosidade popular massiva** e, por objetivo empírico, encontrar traços e características do catolicismo popular na programação das TVs de inspiração católica no Brasil.

São analisadas as grades da programação da TV Aparecida, TV Canção Nova, TV Evangelizar e Rede Vida. Em questionário aplicado em Curitiba (PR) com 72 católicos no final das missas, as emissoras foram apontadas como as quatro mais assistidas pelos fiéis⁸. Cada canal terá dois dias de análise definidos em amostragem não probabilística, determinada da seguinte forma: Aparecida, no domingo e quinta-feira (2 e 6 de junho de 2024); Canção Nova, segunda e sexta-feira (3 e 7 de junho); Evangelizar, terça-feira e sábado (4 e 6 de junho); e Rede Vida, na quarta-feira e domingo (5 e 9 de junho). Os intervalos foram escolhidos de forma a não analisarem dias seguidos e não se repetirem o mesmo dia da semana observado. A amostra cobre um intervalo de oito dias ininterruptos para que cada emissora tenha duas ocorrências.

A análise e classificação considera a grade de programação fornecida pelas quatro emissoras em seus sites⁹. O programa é apontado como de características com a religiosidade popular massiva (RPM) de acordo com a leitura da descrição fornecida pelos canais de inspiração católica.

Características da religiosidade popular nas TVs católicas

Do total de 192 horas das grades das emissoras analisadas, um quarto (25,5%) da programação foi considerada como de conteúdos televisivos inspirados pela religiosidade popular massiva (RPM), em um total de 49 horas. Os programas foram classificados conforme as descrições apresentadas nos sites de cada emissora. Os demais programas foram apenas considerados como Outros sendo a categoria que

⁸ Questionário aplicado na saída de nove missas entre 14 de dezembro de 2023 e 24 de março de 2024 nas paróquias São Cristóvão e Menino Jesus de Praga. A técnica foi aplicada como primeira etapa da pesquisa de doutorado em andamento pelo PPG em Comunicação da UFPR sob o título: “Público idoso e a missa na TV: religião, mediações e recepção”.

⁹ As grades de programação consultadas são disponibilizadas semanalmente nas respectivas páginas. TV Aparecida em: <https://www.a12.com/tv/programacao/>; TV Canção Nova em: <https://tv.cancaonova.com/prog/>; TV Evangelizar em: <https://tevangelizar.com.br/programacao/>; e Rede Vida em: <https://www.redevida.com.br/grade-de-programacao/>. Acessos em 6 de outubro de 2024.

abarca todos os demais programas que não apresentaram essas características independente do formato ou inspiração.

Abaixo, o Quadro 1 apresenta a quantidade de horas de conteúdo de inspiração em RPM por emissora.

Quadro 1: Horas de Religiosidade Popular Massiva na programação

| Emissora | Aparecida | CN | Evangelizar | Rede Vida | Todas |
|-----------------|------------------|-----------|--------------------|------------------|------------------|
| RPM | 19:30 | 7:55 | 11:30 | 10:05 | 49 horas |
| Outros | 28:30 | 40:05 | 36:30 | 37:55 | 143 horas |

Fonte: dados coletados e estruturados pelo autor.

TV Aparecida

A TV Aparecida é a emissora de inspiração católica com maior proximidade com a religiosidade popular. Isso se reflete na sua programação com quase metade (40,6%) das horas de sua grade compostas por programas relacionados ao que consideramos como religiosidade popular massiva. Os programas considerados como RPM foram: Terço de Aparecida, Fortes na Fé, Intercede por Nós, Terra da Padroeira, Sabor de Vida, Aqui Tem Nordeste, A Redenção, Aparecida Sertaneja, Família dos Devotos, Bênção da Manhã, Mensagem de Fé, Visita ao Santíssimo e Consagração, Bênção da Noite e Expedições ao Sagrado.

O canal televisivo faz parte da Rede Aparecida de Comunicação e tem sua história interligada ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida do Norte (SP). A rede transmite as celebrações do santuário e difunde a devoção da padroeira do Brasil. Em seu site, a TV se intitula como “o canal da Padroeira do Brasil” e “a TV de Nossa Senhora”¹⁰.

A figura de Maria é apontada como a maior representação da religiosidade popular na América Latina. Dussel (2016) apresenta dois fatores para a popularidade da devoção mariana no continente. O primeiro é a assimilação entre as figuras da Virgem Maria e da Pachamama, fato também sustentado por Ribeiro (1984) na simbiose com os mitos femininos da maternidade e fecundidade. A segunda razão é o desenvolvimento dos lugares de culto marianos nos solos considerados sagrados pelos povos originários

¹⁰ Disponível em: <https://www.a12.com/tv/historia-tv-aparecida> Acesso em 24 de junho de 2024.

latino-americanos, postura similar do desenvolvimento da religiosidade popular mediterrânea (Dussel, 2016). Enquanto Ribeiro (1984) e Dussel (2016) apontam Nossa Senhora de Guadalupe como o maior símbolo do cristianismo popular latino-americano, no Brasil, Nossa Senhora Aparecida agrega o mesmo apreço popular, em especial por sua identificação mestiça com o povo, como aponta Peters (2012).

É importante também apresentar os títulos dos programas não considerados como religiosidade popular massiva, pois assim é possível esclarecer melhor a diferenciação entre o que se considera e o que não se considera RPM. Os programas não considerados foram: Infomerciais, Conectados pela Fé, Arquivo A, Audiência Geral do Papa, Celebrar Bem, Missa Aparecida - Santuário Nacional, Conectados pela Fé, Cine Família, Don Matteo, Ciência sem limites, Aparecida interessa ao Brasil, Aparecida Lojas, Diálogos, Igreja em Saída, TJ Aparecida, Faça você mesmo, Santa Receita e Escola de Maria.

Uma das características do que chamamos de catolicismo hegemônico mais evidente e presente em todas as programações das TVs de inspiração católica são as missas. Para a doutrina católica a liturgia tem uma relação direta com “a história da salvação, considerando-a como atuação do plano de Deus [...] no tempo” (Bergamini, 1994). Ou seja, a missa é aquilo que Dussel (2016, p. 80) chama de “ritual oficial”, pois a participação na missa é considerada como ponto alto da prática cristã católica dos fiéis e do clero. Ou seja, em nossa perspectiva, a transmissão da missa é considerada como Outros, mesmo que por ventura apareçam na homilia ou em alguma prática paralitúrgica características de religiosidade popular e que possam ser compreendidas como religiosidade popular massiva (RPM).

Evangelizar é Preciso

A TV Evangelizar é a segunda emissora com maior espaço na programação para conteúdos de inspiração na religiosidade popular massiva (23,9%). Fundada pelo padre Reginaldo Manzotti, a Associação Evangelizar é Preciso é a mantenedora da única grande rede de comunicação de inspiração católica fora do Sudeste brasileiro, sediada em Curitiba (PR). O padre e a rede são os maiores propagadores da devoção a Jesus das Santas Chagas.

Ao contrário de Nossa Senhora, Jesus Cristo não é objeto de variadas manifestações de religiosidade popular. Dussel (2016) aponta o fato como uma das características dessa religiosidade marginal aos dogmas e às estruturas eclesiásticas. As poucas devoções de Jesus encontradas na Argentina por Dussel (2016) são muito ligadas ao Cristo na cruz, mais populares ainda são as ligações do povo com a cruz sem o Cristo como forma de amuleto.

No entanto, podemos observar no Brasil uma forte manifestação popular com Jesus, sua cruz, seu calvário e suas dores. São os casos das devoções ao Senhor dos Passos e ao Senhor Bom Jesus - o Cristo açoitado pelos soldados romanos-, fruto de grandes peregrinações como em Iguape. A devoção às Santas Chagas transformou o Santuário de Guadalupe e das Santas Chagas em lugar de peregrinação na capital paranaense.

O fenômeno demonstra qualificações de uma manifestação popular massiva - ou massivo popular? - já que é graças ao padre Reginaldo e à associação que esta particular devoção das chagas de Cristo se popularizou. No site da Evangelizar é Preciso, a sua origem é contada da seguinte forma:

É uma devoção muito antiga e tradicional da Igreja. Ela nasceu na Santa Cruz, no grande ato de amor, quando Jesus se entregou e sobre o madeiro levou nossos pecados. A devoção às Santas Chagas dolorosas e gloriosas contempla exatamente a paixão, morte e ressurreição de Cristo¹¹.

A origem da devoção é apontada no site da Associação como uma revelação de Deus:

Tudo começou nas 24 Horas em Oração de 2015 quando foi pedido a Deus: “dai-nos uma devoção fruto do Teu Coração e dentro da Igreja”. E foi quando Deus mostrou a Devoção das Santas Chagas de Jesus como um presente pelos 10 anos da Obra Evangelizar é Preciso. O Bom Deus revelou o significado da Cruz presente na logo da Associação Evangelizar é Preciso, a Devoção às Santas Chagas de Jesus¹².

É a partir deste evento que a devoção cristológica passa a ser difundida massivamente pelos meios da associação e pelos eventos e shows do padre Manzotti. Ainda no site da Associação Evangelizar é Preciso observamos uma série de outros

¹¹ Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/> Acesso em 25 de junho de 2024.

¹² Ibidem.

aspectos comunicacionais e mercadológicos de propagação da devoção. Como no caso dos Mensageiros de Jesus das Santas Chagas que podem solicitar via internet a Capela Pegrina, pelo valor de 135 reais. No site, a iniciativa de uma peregrinação pelas casas com iniciativa popular é incentivada da seguinte forma: “convidamos as pessoas a se tornarem Mensageiras Líderes de Jesus das Santas Chagas. Ao levar essa devoção por intermédio da Capelinha a mais pessoas, as quais denominamos Mensageiras, chegamos a lares em todo o Brasil e também em outros países”¹³.

Também no site é disponibilizada as práticas devocionais ao Jesus das Santas Chagas como a Novena¹⁴, o Terço¹⁵, a Consagração e a Oração¹⁶. A história das Santas Chagas de Jesus também está no site da Associação¹⁷ e é contada no canal do YouTube da TV Evangelizar¹⁸ em 14 vídeos curtos de 30 segundos. A propagação do título devocional é incentivado ainda na disponibilização de materiais para envio através do digital e também para a impressão dos materiais por vontade dos devotos¹⁹. No portal ainda é possível que os fieis publiquem testemunhos²⁰ e pedidos de oração²¹. A Associação também mantém uma loja e uma loja virtual com o nome de Produtos que Evangelizam²².

No Centro de Curitiba, o Santuário fica na praça Senador Correia, em frente ao conhecido Terminal Guadalupe. É uma área de grande circulação de pessoas e o terminal de ônibus ganhou esse nome popular na cidade, pois o atual Santuário de

¹³ Disponível em

<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/capela-de-jesus-das-santas-chagas/>
Acesso em 6 de outubro de 2024.

¹⁴ Disponível em

<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/novena-de-jesus-santas-chagas/>
Acesso em 7 de outubro de 2024.

¹⁵ Disponível em

<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/terco-de-jesus-das-santas-chagas/>
Acesso em 7 de outubro de 2024.

¹⁶ Disponível em

<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/consagracao-e-oracao/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

¹⁷ Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/videos/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

¹⁸ Disponível em <https://www.youtube.com/@TVEvangelizarOficial> Acesso em 6 de outubro de 2024.

¹⁹ Disponível em

<https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/multiplique-a-devocao/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

²⁰ Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/oracoes/testemunho/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

²¹ Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/oracoes/pedidos-de-oracao/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

²² Disponível em <https://www.produtosqueevangelizam.com.br/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

Nossa Senhora de Guadalupe e de Jesus das Santas Chagas tinha apenas a primeira devoção até que o título de Jesus foi popularizado pelo reitor do santuário desde aquela época, o padre Manzotti.

Durante todo o ano, o santuário recebe uma infinidade de caravanas, em especial no mês de setembro quando se comemora a festa²³. Em 2024, a Câmara Municipal de Curitiba inclui as festividades no calendário oficial da cidade.²⁴ Em 2025, será o décimo ano de realização dos festejos que contam com missas durante os dias de festa no Santuário e todo um complexo de atrações religiosas, culturais e gastronômicas no entorno do templo em pleno Centro da capital paranaense. Nesse período e em outras datas do ano também é possível agendar on-line as chamadas Caravanas Missionárias²⁵ com católicos de todo o país. No Santuário, as pessoas vêm para pagarem suas promessas, amarrar fitinhas nas escadarias, conhecer o templo e o famoso padre Reginaldo Manzotti.

Antes de encerrarmos listamos os programas considerados como RPM que em sua grande maioria são ligados à devoção de Jesus das Santas Chagas: Terço das Santas Chagas, Novena das Santas Chagas, Santo Rosário da Madrugada, Terço Mariano, Ladainha de São Pio, Eu Tenho Fé, O Coração Sagrado de Jesus e Brasil Santo.

Já os programas não considerados RPM foram: Cine Madrugada, Palavra De Deus, Simplesmente, Experiência De Deus - Padre Reginaldo Manzotti, Oração Da Manhã Com Padre Reginaldo Manzotti, Com Fé Venceremos, Oração Do Dia Com Padre Willian Pires, Santa Missa - Santuário N. Sr^a De Guadalupe E Jesus Das Santas Chagas, Bom Dia Evangelizar, Com A Palavra, A Vida Não Para, Simplesmente, Cantando A Palavra, Alegria Do Evangelho, A Vida Em Foco, Série - Chesapeake Shores, Eis-Me Aqui, Jornalismo, Músicas Que Evangelizam, Santa Missa - Coronel Fabriciano/Mg, Fé Na Vida, A Marca Da Vitória, Arsenal Jovem, Armazém Sertanejo, Bispos Do Brasil, Programa Olga Bomgiovanni, Saúde Dia A Dia, Homilia Com Padre

²³ O mês de setembro é marcado pela festa litúrgica do Calendário da Igreja Católica Romana da Exaltação à Santa Cruz. A “memória” do Jesus das Santas Chagas acontece sempre na semana da festa oficial da igreja ligada à sua cruz.

²⁴ Disponível em

[https://www.curitiba.pr.leg.br/informacao/noticias/plenario-decide-oficializar-festa-de-jesus-das-santas-chagas-no-calendario-de-curitiba#:~:text=Senhora%20de%20Guadalupe.-,Neste%20ano%2C%20as%20festividades%20v%C3%A3o%20do%20dia%2023%20ao%20dia.de%20encontros%20cat%C3%B3licos%20do%20pa%C3%ADs](https://www.curitiba.pr.leg.br/informacao/noticias/plenario-decide-oficializar-festa-de-jesus-das-santas-chagas-no-calendario-de-curitiba#:~:text=Senhora%20de%20Guadalupe.-,Neste%20ano%2C%20as%20festividades%20v%C3%A3o%20do%20dia%2023%20ao%20dia.de%20encontros%20cat%C3%B3licos%20do%20pa%C3%ADs.). Acesso em 7 de outubro de 2024.

²⁵ Disponível em <https://www.padrereginaldomanzotti.org.br/jesus-das-santas-chagas/caravana/> Acesso em 7 de outubro de 2024.

Reginaldo Manzotti, Hora Do Associado, Série – Heartland, Momento De Espiritualidade, Série - Zoe Raven, Cine Especial, Especial 83 Anos de Vida Do Padre Zezinho - São Paulo/SP, Cine Luz.

Rede Vida

A Rede Vida é a emissora que apresenta maior diversidade de programas e temáticas da religiosidade e do catolicismo popular. Dentre os 13 programas, é possível observar as manifestações de um catolicismo popular ancorado nas devoções e títulos de São José, Maria passa à frente, Desatadora de Nós, Perpétuo Socorro, Fátima, Sagrado Coração de Jesus e Pai Eterno. O Divino Pai Eterno, assim como Aparecida, é outra devoção e obra conduzida pelos Redentoristas no Brasil. As missas e novenas do santuário basílica, localizado em Trindade (GO), são transmitidas pela Rede Vida e a representação imagética do Pai Eterno remete a uma das mais famosas representações da Santíssima Trindade difundida no início do cristianismo na América Latina e também no período medieval (Le Goff, 2007). Ela traz junto do Pai, do Filho e do Espírito Santo, a imagem de Maria. Ribeiro (1984) aponta que é a partir do sentido trinitário que a imagem de Maria se popularizou no continente.

Os programas da Rede Vida considerados religiosidade popular massiva são: Terço da Misericórdia, Novena Maria Passa à Frente, Novena dos Filhos e Filhas de São José, Terço das Glórias de São José, Terço Bizantino, Novena do Perpétuo Socorro, Filhos do Pai Eterno, Filhos da Desatadora, Ano da Oração, Promessas dos Sagrados Corações para Você, O Santo Terço dos Filhos do Pai Eterno, Rosário da Vida, Juntos com Nossa Senhora de Fátima.

E os não considerados RPM são: Conta Comigo com Padre Jonatas Diniz, Conta Comigo com Dalcides Biscalquin, Conta Comigo com Padre Ezequiel Dal Pozzo, Minuto de Fé, Páginas Difíceis da Bíblia, Onde Deus Chora, Mãe Maria, A Voz do Pastor, Minuto de Fé, Palavra Do Cardeal, Programa do Pai Eterno, O Pão Nosso, Missa do Santuário Senhor Bom Jesus de Iguape, Missa do Santuário da Vida, Infomercial, Amigos do Teodoro e Sampaio, Santa Missa da Catedral da Sé, REDEVIDA Evangeliza, Viva a Vida, Angelus, Encontro com Cristo, Missa do Divino Pai Eterno, Programa do Pai Eterno, #REDEVIDATamoJunto, Anatomia do Poder, Motivação e

Sucesso, Acima de Tudo o Amor, Vida Bela, REDEVIDA Serviço, Chaves da Libertação, Meditação da Unidade, Uma Oração Para Cada Dia, Encontro com Cristo, Palavra do Arcebispo, Missa do Divino Pai Eterno, Missa de Nossa Senhora de Fátima, Escolhas da Vida, Vida Melhor, Bendita Hora, Encontro com Cristo, JCTV, Uma Oração Para Cada Dia, Missa no Santuário da Vida, Crônicas de Fé e Afeto, REDEVIDA 29 anos com Padre Emerson, Vida Esportiva, Jornal da Vida.

Canção Nova

Por fim, a TV Canção Nova é considerada a emissora com menor presença de conteúdos de religiosidade popular massiva (16,4%) em sua programação²⁶. Apesar da difusão do título de Pai das Misericórdias, inclusive com a construção de santuário na sede da Comunidade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), é necessário aqui revisar as bases do popular na América Latina e diferenciá-lo da Renovação Carismática Católica (RCC).

Apesar de arrebanhar grandes massas, acionamos Brighenti (2023) para diferenciar duas perspectivas sociopastorais no catolicismo brasileiro: evangelização/libertação e institucional/carismática. A primeira é historicamente marcada pela atuação nos movimentos e pastorais populares, são os fiéis e os “padres das décadas de 1970/1980”, normalmente em sintonia com a renovação do Concílio Vaticano II e com a tradição libertadora da Igreja na América Latina, em torno às Conferências de Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida” (Brighenti, 2023, p. 12). A segunda, onde se enquadra a Renovação Carismática Católica (RCC) atualmente, é mais alinhada ao campo hegemônico e moralizante, são os “padres novos”. “Este segmento do clero alimenta uma tendência mais vinculada à observância da disciplina, preocupada com a doutrina da Igreja, assim como a dar respostas às necessidades imediatas das pessoas” (ibidem). Essa é, portanto, a principal justificativa em não enquadrar grande parte da programação da TV Canção Nova como contendo características de uma religiosidade popular massiva.

A inspiração (neo)pentecostal dos conteúdos, baseada na espiritualidade da RCC, afasta diametralmente as origens e a práxis da devoção popular dos ditos novos

²⁶ Programas da TV Canção Nova considerados como RPM: Terço da misericórdia, Terço mariano, Oração ao Pai das misericórdias, Circulando, O Pai das misericórdias, Procissão das luzes, Ofício da Imaculada Conceição.

movimentos católicos incentivados pelo papa João Paulo II. Essa diferenciação é o que traz para a Canção Nova a menor presença de RPM entre as quatro emissoras analisadas.

Os programas considerados RPM foram: Terço da misericórdia, Terço mariano, Oração ao Pai das misericórdias, Circulando, O Pai das misericórdias, Procissão das luzes, Ofício da Imaculada Conceição. Já os não listados foram: Nossa missão é evangelizar, Sorrindo pra vida, Palavra de Deus, Igreja em saída, Vitrine CN, Rosário da madrugada (frei Gilson), A bíblia no meu dia a dia, Caminhos da unidade, Palavra da vida eterna, Santa missa, Sorrindo pra vida, Boletim de notícia, Cantinho da criança, O amor vencerá, Mais saúde, O tempo é breve, Juntos somos mais, Boletim jornalismo, O poder da palavra, Minha família é assim, A bíblia no meu dia a dia, CN notícias, Estúdio CN, Na trilha da cura, Transmissão: É tempo de cuidar RS, Além da notícia, Palavra de Deus, Boa semente, Santa missa são Paulo, Buscai as coisas do alto, Revolução Jesus, Na escola dos apóstolos, Ajuda à Igreja que sofre.

Ao final é importante destacar algumas características de programação nas quatro emissoras e a classificação que fizemos. As transmissões de rezas do terço e novenas em todos os seus títulos e devoções foram consideradas como possibilidade de religiosidade popular massiva, pois, apesar da prática ser incentivada pela igreja católica, elas não configuram como partes das orações e práticas litúrgicas. Além da missa, já citada acima, também poderia ser considerada como uma oração oficialmente integrada à hierarquia católica a reza da Liturgia das Horas.

Em categorização oposta classificamos todos os programas produzidos em parceria com a Conferência Nacional do Bispos do Brasil (CNBB), seus organismos e a própria participação de bispos e cardeais em horários fixos. Compreendemos que a de preladados configura a imagem da hierarquia da igreja católica em título (nomeação papal) e em sua pessoa e palavras.

Por outro lado, não se pode deixar de destacar a presença dos programas jornalísticos, de entrevista, auditório e entretenimento categorizados como não representando a RPM. Por mais que alguns programas possam trazer durante sua transmissão aspectos do catolicismo popular, o escopo e a descrição do programa nos sites não apresentaram essas práticas.

Considerações finais

Parece-nos claro que as movimentações populares e a religiosidade popular, especialmente no catolicismo, deixaram marcas na cultura brasileira e latino-americana e que estas características perpassam as manifestações religiosas nos meios de comunicação. Por isso, a conceituação de uma **religiosidade popular massiva** parece-nos consistente para interpretar a realidade histórica e atual. A proposição inicialmente aqui trazida revisita textos clássicos e explora lacunas não visitadas pela reflexão comunicacional (Martín-Barbero, 2010; Assmann, 1986) e teológica (Dussel, 2016; Ribeiro, 1984) e sua possibilidade de atualização com estudos recentes (Brighenti, 2023; Souza, 2019).

O intuito do estudo é iniciar por uma abordagem descritiva e exploratória dos conteúdos católicos (empreendida neste texto), identificando o quê e como essas manifestações acontecem, para poder aprofundar as bases históricas, teóricas e teológicas, para o levantamento dos porquês essas práticas arrebanham os fieis, povoam as programações televisivas e são parte constitutiva da identidade católica de brasileiros e brasileiras. Acionar chaves de leitura original da América Latina para complexificar fenômenos e práticas é urgente para a compreensão do atual contexto de mutações culturais. Conceituar como religiosidade popular massiva essas práticas e compreender o emaranhado das práticas religiosas, das práticas culturais e populares e do contexto mercadológico capitalista na busca pelas audiências e pelos fieis em um mercado religioso (Hoover, 2014) é um desafio.

Sabemos dos limites da proposição em analisar a programação apenas na descrição de seus conteúdos disponibilizado nos sites das emissoras, no entanto, este é um primeiro movimento de identificação de bases e novas chaves de leitura. Assim também compreendemos a necessidade de solidificar as bases teóricas e, em artigos futuros, detalhar a proposição epistemológica e teoricamente.

A exploração do campo ainda traz a necessidade de aprofundar a questão da RCC, das práticas (neo)pentecostais no catolicismo e dos conflitos entre as abordagens pastorais evidenciadas por Brighenti (2023): evangelização/libertação e institucional/carismática. Assim também o atual contexto e vivência da religiosidade popular em meio aos crescentes casos de intolerância religiosa no país e da

possibilidade de existência de um cristianismo popular, para além do catolicismo popular.

Por conseguinte é preciso ainda explorar a possibilidade da criação de devoções populares propriamente massivas ou massificadas. O caso do padre Reginaldo Manzotti e da Associação Evangelizar é Preciso se demonstraram um exemplo interessante e válido de uma exploração aprofundada e, inclusive, etnográfica. Por mais que a devoção às cinco santas Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo possam ter surgido na Europa no século XVI, ou antes ainda, é inegável que o padre brasileiro e a devoção de Jesus das Santas Chagas tomaram novas características devocionais impulsionadas pelo sistema de rádio e televisão e pelas plataformas na era digital. É preciso observar com o olhar latino-americano sem condenações e pressupostos, com a disposição de compreender as complexidades (e até incoerências) das práticas e devoções.

Por fim, urge renovar os questionamentos de Martín-Barbero (2010) sobre o popular e perguntar-nos: o que faz com que essas práticas devocionais sigam populares, ou seja, arrebanhando pessoas para peregrinações, caravanas e concentrando audiências em torno de conteúdos religiosos? Qual a conexão dessas práticas religiosas com a vida cotidiana das pessoas?

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Hugo. **A Igreja Eletrônica e seu impacto na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 1986.

BERGAMINI, Augusto. **Cristo, festa da Igreja**: história, teologia, espiritualidade e pastoral do ano litúrgico. São Paulo: Paulinas, 1994.

BRIGHENTI, Agenor. **O novo rosto do catolicismo brasileiro**: clero, leigos, religiosas e perfil dos padres novos. Petrópolis: Vozes, 2023.

CELAM. Conselho Episcopal Latinoamericano e Caribenho. **Conclusões da III Conferência Geral Do Episcopado Latino-Americano**: texto final. Disponível em: https://pjmp.org/subsidios_arquivos/cnbb/Puebla-1979-3CELAM-PORTUGUES.pdf Acesso em 20 de junho de 2024.

DUSSEL, Enrique. **El catolicismo popular en la Argentina**: interpretación histórica y antropológica. Buenos Aires: Docencia, 2016.

HOOVER, Stuart. Mídia e religião: premissas e implicações para os campos acadêmico e midiático. **Comunicação & Sociedade**: São Bernardo do Campo, v. 35, n. 2, p. 41-68, jan./jun. 2014 DOI: <http://dx.doi.org/10.15603/2175-7755/cs.v35n2p41-68>

LE GOFF, Jacques. **O Deus da Idade Média**: conversas com Jean-Luc Pouthier. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **De los medios a las mediaciones**: comunicación, cultura y hegemonía. Barcelona; Anthropos. Ciudad de México: Universidad Autónoma Metropolitana, 2010.

PETERS, José Leandro. Aparecida na memória da Igreja: uma análise da constituição do mito de Nossa Senhora Aparecida no início do século XX. **Sacrilegens**, [S. l.], v. 9, n. 1, 2012

RIBEIRO, Helcion. **Religiosidade popular na teologia latino-americana**. São Paulo: Paulinas, 1984.

SOUZA, Ney de. **Piedade Popular**. Coleção: Teologia do Papa Francisco. São Paulo: Paulinas, 2019.